

XII CONCURSO “POESIA NA BIBLIOTECA”

Título:

Ode à Liberdade

Autor:

Guilherme Castanheira

O medo não pode ser dono das palavras.

O medo não pode escrever poesia
Deixá-la brotar, aparentemente serena,
De um lápis azul.

O medo não pode dizer poesia
Ensurdecer o amansado mundo
Ao dobrar dos sinos.

O medo não pode pensar a poesia
Brindar à liberdade
Cravo por desabrochar.

A poesia amedrontada
É obediência
Uma criança que arruma a bola
Para ir jantar
(Com ela ainda a rolar dentro de si).

A minha poesia
Botas rudes
Passos tortos em marcha lenta.

E a certeza de que entendo muito pouco
A humanidade